ANÁLISE ECONÔMICA

Safra 2020/21 - Plano Safra 2020/21

O PLANO SAFRA E A POLÍTICA AGRÍCOLA BRASILEIRA

Quando o assunto é o setor agropecuário, o Brasil ocupa posição no mercado. O país é um dos maiores produtores e exportadores de grãos (1º), e ganhou destaque também na produção suína (4º) e de aves (3º). Como participação de mercado, o Brasil se vê, em alguns anos, a maior exportador de carne bovina e de frango. Essa participação de mercado do setor, se deve, em parte, pelo investimento em melhoramento genético, pelo uso de tecnologia e pelo fato de o Brasil ser, também, maior produtor de soja e maior exportador de soja. Também, pela política interna do Brasil, que, desde a criação do Plano Safra (PS), que, ocorreu em 1964, o PS tem sido, ao longo dos anos, um dos maiores instrumentos de política agrícola do mundo.

BALANÇA COMERCIAL TOTAL E DE AGRONEGÓCIO (2020 E 2021)

	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	2020 (US$ Bilhões)	2021 (US$ Bilhões)	Var%	2020 (US$ Bilhões)	2021 (US$ Bilhões)	Var%
Agro	120,7	139,7	15,7	13,1	15,5	18,3%
Demais Setores	158,5	160,0	41,5	145,7	203,0	39,9
Total	279,2	299,8	34,2	158,8	218,4	38,2
Participação do Agronegócio	46,1%	43,0%		8,2%	7,1%	19,2

SALDO (US$ BILHÕES)

	AGRONEGÓCIO	DEMAIS STRIPES	TOTAL	PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO
2020	107,6	-27,5	80,4	133,8%
2021 (US$ Bilhões)	125,1	-43,0	82,1	152,4 (US$ Bilhões)

Fonte: Comex Stat/MDIC.

A EXPANSÃO DAS ÁREAS PLANTADAS E DAS PRODUÇÕES

A Pandemia de COVID-19 afetou profundamente a economia e a sociedade ao longo de 2020 e 2021. Os impactos econômicos foram, e ainda são, muito fortes, e também sociais e políticos. Nutrientes programas e medidas de apoio às pessoas de menor renda e de pequenas empresas foram implantados. Os impactos econômicos foram sentidos sobre os mercados e a renda das famílias. Apesar das adversidades trazidas para pandemia, o setor agrícola, ao longo de 2020 e 2021, teve um ganho de área de aproximadamente 2,1% entre 2020/21 e 2019/20, passando de 66,7 milhões de hectares em 2020/21 para 68,1 milhões de hectares em 2021/22, representando um acréscimo anual de 1,3%. Esses resultados foram uma evidência do crescimento com ganhos de produtividade e de eficiência do setor agrícola. Ao longo de 2020 e 2021, o ano-safra, teve a maior 2,7% sobre a safra atual.

Fonte: CONAB/SUPAM, IBGE/Censo Agro e Secretaria de Estatística/MAPA.

O AUMENTO NO CUSTO DE PRODUÇÃO

O atual cenário marcado de aumento dos custos de produção, que se iniciou no segundo semestre de 2020 e se estende até o presente, tem sido parte de atenção de agro brasileiro. Tais movimentos de preços ocorrem em todos os insumos e fatores de produção, mas, em alguns casos, é preciso ser mais específico e ter cuidado para não se ter pressa por dificuldades para repassar custos de produção e manter suas margens de rentabilidade.

	Unidade	2019	2020	2021
Arroz	R$/kg	1,33	1,93	1,93
Cacau	R$/kg	12,23	13,82	15,29
Café Arábica	R$/kg	3,90	11,20	12,07
Milho	R$/kg	1,40	2,40	3,00
Batata Inglesa	R$/kg	3,88	2,42	2,13
Trigo	R$/kg	1,86	1,96	1,31
Soja	R$/kg	1,66	2,21	2,68
Tilápia	R$/kg	1,77	1,44	1,52
Cebola	R$/kg	4,25	4,52	4,28

A IMPORTÂNCIA DE UMA POLÍTICA AGRÍCOLA: O PLANO SAFRA

Para apoiar a produção agropecuária nacional o Plano Safra tem sido um dos principais instrumentos de apoio para um crescimento sustentável e para o aumento da produtividade, aplicando ganhos e custos de produção. Tais mecanismos programas de modernização, inovação e sustentabilidade. A iniciativa é pioneira e inovadora, e tem sido, ao longo dos anos, um dos maiores apoios ao setor. Em 2020/21, foram disponibilizados R$ 240,00 bilhões. O valor estimado em aumento de 36% em relação ao Plano anterior.

O APOIO AO PEQUENO PRODUTOR

Do total anunciado para o Plano Safra 2020/21, R$ 15,8 bilhões serão destinados ao Pronaf, com juros de 5,5% a 6,0% ao ano, para financiamento de custeio e investimento de produtores rurais, sendo destinado R$ 15,75 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com juros de 5,5% a 6,0% ao ano (custeio e comercialização).

Aumento de volume de recursos para custeio e comercialização em 37%

Fonte: SNA/2021.

TAXA DE JUROS

A taxa de juros também cresceu. Junho se manteve em 5,5% (Pronaf) e 6,0% (Pronamp) e 10,5% (2020/21). Houve redução significativa em relação ao pico de junho de crédito rural de quatro anos atrás. Os financiamentos foram concedidos, em grande parte, pelos bancos de juros de mercado (Sistema Nacional de Crédito Rural, Principais Agro e Produtores). Diferent aumento de 5,5% e 6,0% ao ano, dependendo do tamanho do produtor e do tipo de operação. Os bancos de fomento, que atuam em empresas pequenas e médias agricultores baixam juros positivos de até 2,0 p.p. ao ano (ex: pro).

Fonte: SNA/2021.

FAIXA DE JUROS DO CRÉDITO RURAL

Fonte: SNA/2021.

DE OLHO NA SUSTENTABILIDADE

O Plano Safra contemplou, pela primeira vez, um volume extenso focado em sustentabilidade. Confira alguns dos principais destaques:

- Fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis
- Ampliação do Programa ABC (Pronaf e Plano ABC)
- Fortalecimento dos sistemas de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do Programa ABC (Pronaf e Plano ABC)
- Ampliação e ofertas de energia de fontes renováveis.
- Ampliação e ofertas de energia de fontes renováveis.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.
- Fortalecimento do sistema de produção e fertilizantes, que são o potencial de reduzir a emissão de gases de efeito estufa importantes.

VALE A PENA CONFERIR:

PROGRAMA ABC: Financia a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas e a adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais. No ciclo 2020/2021 contará com R$ 3,0 bilhões para custeio e R$ 1,0 bilhão para investimento. Também, de recomposição de reserva legal e áreas de produção permanente e de 0,5% para as demais.

PRONAMPA: no ciclo de 2021/22 também será mantida a priorização do programa Pronampa, que contempla o financiamento de custeio e investimento de produtores rurais, de pequeno e médio porte, e também, de áreas de equipamento para produtores rurais, de um ano, sendo dispostos R$ 1,95 bilhão, maior montante de recursos do programa. Os recursos do Pronampa, com carência de três anos e juros máximo de reembolso de 10 anos.

O COOP E UMA REFLEXÃO SOBRE O PLANO SAFRA

O Coop participou ativamente da elaboração do Plano Safra 2020/21 e da reflexão sobre a construção do Plano Safra 2020/21 e Sistema Cooperativista de programas. Tais pontos foram levados para as reuniões e audiências das Políticas Públicas, representantes e participantes do setor, em diversas agendas e reuniões, e também, foram levados para a elaboração do portfólio agrícola de crédito rural.

PONTOS DE DESTAQUES:

- **Manutenção do arcabouço e linhas de financiamento de crédito rural.**
- **Aumento no montante total de recursos** para R$ 240,0 bilhões (R$ 240,3 bilhões para custeio e R$ 96,8 bilhões para comercialização), 36% a mais do que o Plano 2020.
- Para **direcionado para pequenos e médios produtores** (PRONAF e PRONAMP), não são recursos base de juros calculados para custeio, Nota: Pronaf/Pronamp: custeio de 5% ano a ano.
- **Manutenção das linhas de crédito** dos principais bancos acessados pelos cooperativas agropecuárias.
- **Estabelecimento de limite de crédito para o PCA**, com R$ 50 bilhões (até a safra passada era permitido o financiamento de 100% do valor do projeto).
- **Manutenção do teto de enquadramento de renda bruta dos produtores rurais** (R$ 4,8 milhões para o PRONAF), mesma bruta do MEPAC (das cooperativas de Santander no ano).
- Aprovar de divulgação R$ 2 bilhões direcionados à autoverção de seguro rural, sem **recurso não está gravado**. Sem o LCD sem a LCA (Letra Imobiliária) e sem LCD.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as LCA, **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as operações rurais, e no **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as operações rurais, e no **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- **Aumento do limite de crédito** para R$ 1,0 bilhão (R$ 1,0 bilhão para custeio e R$ 1,0 bilhão para investimento).
- **Manutenção das linhas de crédito** dos principais bancos acessados pelas cooperativas agropecuárias.
- **Estabelecimento de limite de crédito para o PCA**, com R$ 50 bilhões (até a safra passada era permitido o financiamento de 100% do valor do projeto).
- **Manutenção do teto de enquadramento da renda bruta dos produtores rurais** (R$ 4,8 milhões para o PRONAF), mesma bruta do MEPAC das cooperativas de Santander no ano.
- Aprovar de divulgação R$ 2 bilhões direcionados à autoverção de seguro rural, sem **recurso não está gravado**. Sem o LCD sem a LCA (Letra Imobiliária) e sem LCD.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as LCA, **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as operações rurais, e no **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- **Aumento do limite de crédito** para R$ 1,0 bilhão (R$ 1,0 bilhão para custeio e R$ 1,0 bilhão para investimento).
- **Manutenção das linhas de crédito** dos principais bancos acessados pelas cooperativas agropecuárias.
- **Estabelecimento de limite de crédito para o PCA**, com R$ 50 bilhões (até a safra passada era permitido o financiamento de 100% do valor do projeto).
- **Manutenção do teto de enquadramento da renda bruta dos produtores rurais** (R$ 4,8 milhões para o PRONAF), mesma bruta do MEPAC das cooperativas de Santander no ano.
- Aprovar de divulgação R$ 2 bilhões direcionados à autoverção de seguro rural, sem **recurso não está gravado**. Sem o LCD sem a LCA (Letra Imobiliária) e sem LCD.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as LCA, **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as operações rurais, e no **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- **Aumento do limite de crédito** para R$ 1,0 bilhão (R$ 1,0 bilhão para custeio e R$ 1,0 bilhão para investimento).
- **Manutenção das linhas de crédito** dos principais bancos acessados pelas cooperativas agropecuárias.
- **Estabelecimento de limite de crédito para o PCA**, com R$ 50 bilhões (até a safra passada era permitido o financiamento de 100% do valor do projeto).
- **Manutenção do teto de enquadramento da renda bruta dos produtores rurais** (R$ 4,8 milhões para o PRONAF), mesma bruta do MEPAC das cooperativas de Santander no ano.
- Aprovar de divulgação R$ 2 bilhões direcionados à autoverção de seguro rural, sem **recurso não está gravado**. Sem o LCD sem a LCA (Letra Imobiliária) e sem LCD.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as LCA, **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.
- Aprovar de maneira de 35% de enquadramento para as operações rurais, e no **subdimensionamento mínimo calculado para o financiamento dos bens foi reduzido de 50% para 30%**, e o faturamento para aplicação em tributos e funções atendidas de 50% para 70%.

A ATUAÇÃO DO COOP

Além das agendas formais tratadas abaixo, a elaboração do Plano Safra 2020/2021 contou com a participação das cooperativas. Ao longo de todos esses meses, foram realizadas diversas reuniões, tanto do Coop, quanto das cooperativas singulares e centrais. Em "Propostas do Sistema Cooperativista à política agrícola, também promoveram diversas articulações e reuniões, tanto com representantes das cooperativas, instituições financeiras e também representações do setor. Essas encontros foram promovidos com o intuito de debater, propor e construir propostas mais bacanas possível para o crédito rural deste ano.

07 DE ABRIL
Reunião de alinhamento e apresentação das Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2020/21 e Secretaria de Política Agrícola e Agroenergia do MAPA

20 DE ABRIL
Reunião de alinhamento e apresentação das Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2020/21 para a Subsecretaria de Política Agrícola e Agroenergia do MAPA

02 DE MAIO
Reunião de alinhamento e apresentação das Propostas do Sistema Cooperativista ao Secretaria Nacional de Política Agrícola (cooperativas singulares de forma remota)

11 DE MAIO
Audiência com o Ministro do Governo, Jorge Oliveira, e o Secretário Especial da Casa Civil, Fernando Bezerra Coelho, para apresentação das propostas do Sistema Cooperativista no âmbito do crédito rural e da reforma tributária.

15 DE MAIO
Reunião do Coopcentral e da Política Agrícola e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (cooperativas de Santander)

18 DE MAIO
Audiência com Ministro Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, para apresentação das propostas do Sistema Cooperativista no âmbito do crédito rural e da reforma tributária.

19 DE MAIO
Audiência com o Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para apresentação das propostas do Sistema Cooperativista no âmbito do crédito rural, com as presidentes do Sicoob, Sicredi e Confederação Nacional das Frentes Parlamentares de Cooperativismo e de Agricultura(cerca de 180 bancadas cooperativistas presentes de forma remota)

19 DE MAIO
Audiência com o Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para apresentação das propostas do Sistema Cooperativista no âmbito do crédito rural, com as presidentes do Sicoob, Sicredi e Confederação Nacional das Frentes Parlamentares de Cooperativismo e de Agricultura(cerca de 180 bancadas cooperativistas presentes de forma remota)